

PLANEJAMENTO PATRIMONIAL DA FAMÍLIA

Confira um resumo do
Seminário de Planejamento
Patrimonial da Família.

DIA 1

No primeiro dia do nosso
Seminário, falamos sobre
as principais razões para
se realizar o Planejamento
Patrimonial da Família.



RAFAEL MOLINO

PLANEJAMENTO PATRIMONIAL E SUCESSÓRIO



POR QUE FAZER O PLANEJAMENTO PATRIMONIAL DA FAMÍLIA?

O planejamento patrimonial de uma família é o maior ato de amor que o pai/mãe pode ter com o(s) filho(s).

O planejamento patrimonial de uma família evita que os filhos/herdeiros passem pelo processo de inventário que, além de doloroso, é bastante oneroso e consome boa parte do patrimônio construído com tanto suor.

Com a construção de **patrimônio** pelas famílias brasileiras de classe média, surgiu a necessidade de organizar esse patrimônio e realizar um planejamento sucessório eficiente.

O sistema que iremos apresentar ao longo do Seminário **é uma realidade** há muito utilizada pelas famílias de grandes fortunas do meio empresarial.

Isso porque essas famílias já conhecem a solução para evitar o caro e doloroso processo de inventário.

O sistema utilizado, contudo, só era conhecido no **ambiente corporativo (empresarial)**, tendo em vista que decorrem de regras empresarias conhecidas e dominadas por poucos.

Diante disso, vimos a necessidade de levar o sistema de Planejamento Patrimonial às famílias de classe média e alta, no intuito de apresentar as consequências de um inventário e como evitá-lo de forma **eficiente, inteligente e econômica**.



QUEM JÁ UTILIZOU O PLANEJAMENTO PATRIMONIAL DA FAMÍLIA?

NORBERTO ODEBRECHT

Deixou uma fortuna de **R\$14 bilhões**, segundo o imposto de renda.

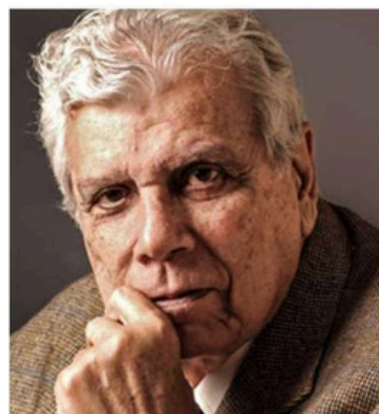
Se os herdeiros tivessem passado pelo processo de inventário, o imposto pago ao Estado da Bahia seria de R\$1,120 bilhões.



ANTÔNIO ERMÍNIO DE MORAES

Deixou uma fortuna de **R\$15,5 bilhões**, segundo o imposto de renda.

Se os herdeiros tivessem passado pelo processo de inventário, o imposto pago ao Estado de São Paulo seria de R\$1,240 bilhões.



ROBERTO MARINHO

Deixou uma fortuna de **R\$30 bilhões**, segundo o imposto de renda.

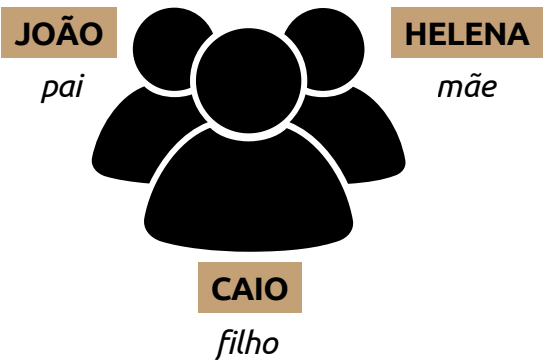
Se os herdeiros tivessem passado pelo processo de inventário, o imposto pago ao Estado do Rio de Janeiro seria de R\$2,4 bilhões.



Essas famílias evitaram o processo de inventário utilizando o sistema de Planejamento Patrimonial que iremos apresentar.

O FILME DE TERROR DO INVENTÁRIO!

Confira um exemplo de família de classe média que passou pelo processo de inventário



João e Helena adquiriram um imóvel há 20 anos, no valor de R\$250.000,00. Ao tempo do falecimento, o valor do imóvel era de R\$1.250.000,00.

DESPESAS DO INVENTÁRIO *(considerando o Estado do Espírito Santo)*

Impostos (4%)	R\$ 50.000,00
Honorários adv. (10%)	R\$125.000,00
Cartório	R\$ 9.000,00
Certidões	R\$ 1.000,00
Despachante	R\$ 1.000,00
Registro de imóveis	R\$ 9.000,00
Total das despesas	R\$195.000,00

PERDA PATRIMONIAL DE 16%

Geralmente, em casos assim, os herdeiros precisam vender o imóvel para arcar com todas esses custos e finalizar o processo de inventário, mas a venda desse imóvel não é simples e sempre gera perdas financeiras.

Com a venda do bem no processo de inventário, costuma-se peder pelo menos 20% com o deságio praticado no mercado imobiliário.

O imóvel de R\$1.250.000,00 foi vendido por R\$1.000.000,00.

E AINDA TEM O IMPOSTO DE RENDA...

Com a venda do imóvel, ainda será necessário arcar com o Imposto de Renda sobre o ganho de capital na base de 15% sobre a diferença positiva entre os valores de compra e venda do bem.

RETOMANDO AS DESPESAS

Impostos (4%)	R\$ 50.000,00
Honorários adv. (10%)	R\$ 125.000,00
Cartório	R\$ 9.000,00
Certidões	R\$ 1.000,00
Despachante	R\$ 1.000,00
Registro de imóveis	R\$ 9.000,00
IR sobre GCapital	R\$ 112.500,00
Total das despesas	R\$307.500,00

VALOR DE VENDA: R\$1.000.000,00
menos o total de gastos: R\$307.500,00

SALDO FINAL DA HERANÇA: R\$692.500,00



No caso da família do Caio, o inventário **provocou uma perda patrimonial de R\$557.500,00 (45%)**.

O valor que Caio recebeu como herança não dava para comprar um apartamento do mesmo padrão em que ele e os pais moravam, tendo que procurar alternativa com valor menor.

VOCÊ PODE!

A regra é:

Quem morre deixando bens, obriga os herdeiros a passar pelo inventário.

A BOA NOTÍCIA É QUE VOCÊ PODE EVITAR O INVENTÁRIO de forma lícita e eficiente, por meio do sistema de Planejamento Patrimonial da Família.

Para isso, é necessária uma **mudança da cultura**, trazida desde a época do Brasil Colônia, no sentido de adquirir patrimônio na pessoa física, pois aquele CPF um dia vai acabar.

“Quem não tem vida eterna não deve ter bens em seu nome.”

No dia 02 do Seminário, você vai entender COMO evitar o inventário.

